



# MÃOS

em PENHAdas  
*contra a*  
VIOLÊNCIA

Assessoria de Inovação

Gerência de Saúde e Beleza

# Projeto Mãos Empenhadas contra a violência

**Propõe a criação de uma rede de profissionais de beleza para apoiar na conscientização e esclarecimento às vítimas de violência doméstica.**

## OBJETIVOS:

Formar alunos com a competência de escuta e apoio nas temáticas relativas à violência de gênero física e psicológica.

Capacitar os instrutores com conteúdo desenvolvido pelos especialistas do COEM RJ para aplicação em seus planos de trabalho docente.

**MÃOS**  
emPENHAdas  
*contra a*  
**VIOLÊNCIA**

## Parceiros





**MÃOS**  
emPENHADAs  
*contra a*  
**VIOLÊNCIA**

# Lançamento





# Aulas

## 1ª turma- Copacabana

## 2ª turma- Nova Iguaçu





# MÃOS em PENHA das contra a VIOLÊNCIA

## Na mídia

Tema de 120 matérias no mês de agosto, sendo 90 matérias e conteúdos relativos ao tema entre os dias 10/08 e 13/08/19.

18 | Rio Domingo 11.9.2019 | O GLOBO

### Salões contra a violência: do fio do cabelo ao fundo da alma

Tribunal de Justiça cria projeto e treina cabeleireiros, manicures e maquiadores para ajudar mulheres vítimas de agressões

**GISELE OUCHANA**  
gouchana@oglobo.com.br

Aquele "papo de salão", em que as mulheres passam horas trocando experiências enquanto cuidam da beleza, pode revelar muito mais sobre a alma feminina do que se imagina. De olho nas revelações feitas a cabeleireiros, manicures e maquiadores, o Tribunal de Justiça do Rio pensou num projeto inédito para combater a violência doméstica. Através do Mãos Empenhadas contra a Violência, lançado este mês, o tribunal vai treinar os profissionais da área de estética para informar sobre a Lei Maria da Penha, conscientizar suas clientes e até encaminhá-las para atendimento, caso necessário.

O tribunal parece ter acertado em cheio. Há um ano, Eduard Fernandes abriu seu próprio salão no Méier, mas há 25 ele acumula experiência no ramo, o que lhe dá a certeza de que o acolhimento é fundamental.

— Já fiz maquiagem para tirar hematomas — conta Ed, como é conhecido, que decorou sua loja com mandalas, símbolo da integração e harmonia. — Muitas vezes, a cliente chega aqui mais para desabafar. O cabeleireiro é o amigo secreto.

Ed adotou métodos de terapia holística, por conta própria, para "abraçar" as que chegam mais carentes ou com o coração pesado. Mas ele já planeja fazer o treinamento do tribunal. A hair stylist Guará Silva, uma das primeiras a participar, entende hoje que a autestima, aliada ao empoderamento, é um caminho não só para acolhimento, mas também para a prevenção de abusos.

— Algumas atitudes das clientes me fazem entender que algo não está certo. Elas precisam se abrir e vou mostrar a elas os recursos de ajuda disponíveis.

**NA BARRA, SPA TERAPÊUTICO**

Em parceria com a psicóloga Renata Salles de Moraes, ela pretende criar uma espécie de spa terapêutico em seu estúdio, que funciona no Sola Salons, um coworking da beleza na Barra da Tijuca.

— A ideia é proporcionar desenvolvimento humano para que as agressões não caiam na normalidade — explica Renata.

Em parceria com o Senac RJ, o Mãos Empenhadas Contra a Violência já treinou 30 profissionais. Até o fim do ano, cerca de 200 instrutores dos cursos de cabeleireiro e maquiador serão qualificados. Eles atuarão como multiplicadores e, a partir de agora, vem, vão incluir o tema em seus cronogramas de aula.

No Rio, a capacitação aborda as causas da violência doméstica, a Lei Maria da Penha e a rede de enfrentamento. Integrante da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, a juíza Katherine Jathay acha que os resultados vão surpreender:

— É com esses profissionais que as mulheres se abrem e se sentem livres de julgamento. Então, poderão orientá-las e conscientizá-las. A coordenadora-geral das Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher, delegada Juliana Emerique, acha que a subnotificação pode cair.

— Quanto mais as pessoas conhecem seus direitos e percebem que, em briga de marido e mulher, se mete a colher, mais vidas podemos salvar — diz, acrescentando que este ano já foram realizadas 465 prisões.



**Na cadeira do Ed.** O cabeleireiro Eduard Fernandes ainda não fez o curso, mas adota terapia holística para receber clientes em salão decorado com mandalas

8 SEGUNDA-FEIRA, 12-8-2019 | O DIA

PROJETO **O BEM QUE O SESC E O SENAC ME FAZEM**

### Profissionais da beleza em defesa das mulheres

Senac, Sesc e TJ-RJ lançam o inovador programa Mãos Empenhadas Contra a Violência

**Trata-se de uma iniciativa inovadora, que incentiva esse setor da sociedade a atuar de forma preventiva e personalizada**

**ANA CLÁUDIA MARTINS,** diretora do Senac RJ

No que depender dos profissionais da área de beleza formados pelo Senac RJ, a violência doméstica contra as mulheres sofrerá um duro golpe. E não será com pinças de maquiagens, escovas ou tesouras. A arma é a informação. O programa Mãos Empenhadas contra a Violência, parceria entre o Senac RJ, Sesc RJ e o Tribunal de Justiça do Estado do Rio (TJ-RJ), lançado hoje, tem como objetivo criar uma rede de profissionais de beleza que atuarão na conscientização e no esclarecimento às vítimas de violência doméstica.

No piloto do programa, réplica de um projeto desenvolvido pelo Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul em 2017, especialistas da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Coem RJ) realizarão, a partir de 19 de agosto, a capacitação de cerca de 120 instrutores de Beleza das unidades do Senac RJ na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Eles atuarão como multiplicadores junto aos alunos dos cursos da instituição.

A intenção é que os futuros profissionais de beleza desenvolvam competências de escuta e apoio nas temáticas relativas à violência de gênero e possam contribuir para o combate à violência, identificando e orientando as clientes com base na Lei Maria da Penha. A estimativa é que, até 2020, sejam impactadas cerca de 2 mil alunos dos cursos de Cabeleireiro, Maquiador, Depilação, Manicure e Técnico em Estética da instituição.

A diretora do Senac RJ, Ana Cláudia Martins, ratifica que as entidades envolvidas atuarão de acordo com a legislação. "Essa parceria irá atuar de forma alinhada com a Lei Maria da Penha e tem como objetivo sensibilizar e capacitar os futuros profissionais de beleza para serem capazes de conscientizar e esclarecer suas clientes sobre a questão da violência doméstica contra a mulher".

Ana Cláudia também destaca que o programa do Senac, Sesc e TJ-RJ tem um caráter inovador. "Trata-se de uma iniciativa inovadora, que incentiva esse setor da sociedade a atuar como multiplicador de forma preventiva e personalizada, aproveitando a proximidade da relação dos profissionais de beleza com suas clientes", afirma.

Membro da Coem RJ, a juíza Katherine Jathay explica que os instrutores do Senac RJ receberão as orientações de um grupo especializado em violência de gênero composto por psicólogas, juízas, delegadas e policiais militares. "Muitas vezes essas clientes chegam nos salões procurando esconder sinais de violência. A ideia é que os profissionais consigam identificar possíveis vítimas, seja de violência física, psicológica ou patrimonial, e que possam orientar sobre como procurar ajuda", diz.

O Sesc RJ irá complementar o curso com palestras, debates, oficinas, esquetes teatrais e curtas sobre temas ligados a feminicídio e violência doméstica. Além do Senac RJ, do Sesc RJ e do Coem RJ, são parceiros o Conselho Estadual dos Direitos da Mulher (Cedim RJ) e o Sindicato dos Institutos de Beleza e Cabeleireiros de Senhoras do Rio de Janeiro (Sinbel).

A parceria prevê capacitar, até 2020, cerca de 2 mil alunos de diferentes cursos do Senac, como cabeleireiro, maquiador e depilação







## Programa irá capacitar instrutores de beleza sobre violência doméstica

Projeto 'Mãos EmPENHADAs Contra a Violência' mira tomar centros de estética em ponto de apoio para vítimas

**Sul Fluminense**

O Sul Fluminense recebe a partir de outubro o projeto "Mãos EmPENHADAs Contra a Violência", que busca treinar esteticistas e cabeleireiros para orientação a vítimas de violência doméstica. O objetivo é aumentar a rede de apoio às mulheres que sofrem algum tipo de ato violento, pois muitas delas acabam desabafando quando procuram salões e clínicas para aumentar a auto-estima.

O projeto é desenvolvido pelo Senac-RJ (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), que no dia 12 de agosto firmou uma parceria com o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) visando a ampliação do leque de opções de acolhimento de vítimas. A iniciativa também conta com a participação da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Coem RJ), do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher (Cedim RJ), do Sindicato dos Institutos de Senhoras do Rio de Janeiro (Sinbel) e do Sesc RJ.



Projeto deve chegar ao Sul Fluminense em outubro de acordo com previsto do Senac

De acordo com a gerente executiva de Desenvolvimento de Produtos e Tecnologias da Educação do Senac, Luciana Maranhão, a estimativa é que, até 2020, sejam impactados cerca de 2000 alunos de cabeleireiro, maquiador, depilação, manicure e técnico em Estética da instituição.

Luciana esclareceu que os profissionais de beleza nas unidades do Sul Fluminense também serão capacitados.

O Sul Fluminense também será contemplado nesse treinamento a partir de mês de outubro. No pi-

## Programa é elogiado por profissionais da beleza

A cabeleireira Carla Manço, que possui um salão de beleza na Rua Oscar de Almeida Gama, no bairro Aterrado, afirmou a ideia é muito interessante e importante.

Não é muito comum, mas já aconteceu de clientes relatarem em meu salão que foram agredidas por seus parceiros e falam para ajudá-la a romper o ciclo de agressão e reconstruir sua vida com dignidade e declara a gerente Luciana.

das vezes ficamos sem reação. Por isso acho que agião de beleza na Rua Oscar de Almeida Gama, no bairro Aterrado, afirmou a ideia é muito interessante e importante.

A também cabeleireira Hilda Mara, dona de um salão de beleza em um shopping do Aterrado, acredita que o projeto vai incentivar as mulheres que tem recuo de denunciar o agressor. Segundo Hilda, as clientes costumam experiança de vi-

olência.

— Geralmente, elas comam falando mal do casamento e aos poucos vão desabafando. Com o tempo, nós do salão acabamos fazendo o papel de terapeutas. Já tive clientes e até funcionárias que chegaram ao meu salão sem dentes ou com diversos hematomas causados por agressões do parceiro. Neste caso, eu as aconselhava a darem queixa do agressor - afirmou Hilda.

## Profissionais de beleza do Rio vão receber treinamento para identificar mulheres vítimas de violência

Objetivo é criar uma rede de profissionais para apoiar na conscientização e no esclarecimento. Ação "Mãos empenhadas contra a violência" é uma parceria do Sesc e do Senac com o Tribunal de Justiça do estado.

Por Bom Dia Rio

13/06/2019 08h17 - Atualizado há um dia



Profissionais de beleza fazem treinamento para ajudar vítimas de violência doméstica

Profissionais de salões de beleza do Rio de Janeiro vão receber treinamento para identificar mulheres vítimas de violência e dar apoio a elas, através do programa "Mãos empenhadas contra a violência", lançado nesta segunda-feira (12).



A ação é uma parceria do Serviço Social do Comércio (Sesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) com o Tribunal de Justiça do estado (TJRJ).

De acordo com o TJRJ, o objetivo é criar uma rede de profissionais de beleza que irão apoiar na conscientização e no esclarecimento às vítimas.

Especialistas da Coordenadoria Estadual da Mulher em situação de violência doméstica e familiar (Coem-RJ) começarão a fazer, esta semana, a capacitação de cerca de 120 instrutores de beleza das unidades do Senca-RJ na Região Metropolitana do Rio para atuarem como multiplicadores junto aos alunos dos cursos da instituição.

A intenção é que os futuros profissionais de beleza desenvolvam competências de escuta e apoio nas temáticas relativas à violência de gênero e possam contribuir para o combate à violência, identificando e orientando as clientes com base na lei maria da penha.

A estimativa é que, até 2020, sejam impactados cerca de 2000 alunos de cabeleireiro, maquiador, depilação, manicure e técnico em estética da instituição.

PROTEÇÃO ATÉ O ÚLTIMO FIO DE CABELO

# De cabeça feita

Profissionais de beleza recebem treinamento para ajudar clientes que dão sinais de que sofrem violência doméstica. Projeto é fruto de parceria entre Senac e TJRJ

Cláudia Ouchani

claudia.ouchani@globo.com

Longe de ser apenas fofoca e futilidade, o "papo de salão" virou um assunto tão sério que até o Tribunal de Justiça do Rio (TJRJ) resolveu entrar na conversa. O órgão lançou este mês um projeto chamado "Mãos empenhadas contra a violência", que visa a treinar cabeleireiros, maquiadores e manicureiras para que eles possam conscientizar e esclarecer, com base na principal Lei Maria da Penha, as clientes que aparentam ser ví-

timas de violência doméstica. Acentos não só à saúde de cabelos, unhas e pele, profissionais de beleza já atendem suas clientes de formas mais humanizadas.

A hairstylist Guará Silva, que já participou do treinamento oferecido pelo TJRJ, entende que a autonomia aliada ao empoderamento é um caminho não só de acolhimento, mas de prevenção.

— Por algumas atitudes das clientes, eu detecto que algo não está certo. A ideia é proporcionar desenvolvimento humano, para a mulher cuidar da autoestima e da emoção. Precisamos fazer algo para que as agressoras não caiam no silêncio, na normalidade — disse a terapeuta.

Em parceria com o Senac-RJ, o "Mãos empenhadas contra a violência" já treinou 30 profissionais que, a partir de agora, terão condições de prestar esclarecimentos a mulheres que necessitam de ajuda. Até o fim do ano, cerca de 200 instrutores dos cursos de cabeleireiro e maquiador do serviço de educação profissional serão capacitados. Eles atuarão como multiplicadores para outros professores e, a partir do ano que vem, vão incluir o assunto em seus cursos de nível. O primeiro treinamento aconteceu no último dia 10, quando o Sindicato dos Profissionais de Beleza convidou associados para participar. Agora em setembro, haverá outra turma com professores de cursos de beleza do Senac.

Gerente-executiva do Senac-RJ, Luciana Maranhão acredita na capacidade do grupo em formar uma rede de proteção.

— Desde 2017 já colocamos quase 10 mil cabeleireiros e maquiadores no mercado em todo o estado. Essas pessoas podem fazer a diferença na vida dessas mulheres daqui para frente.

«A cliente chega aqui mais para desabafar do que para fazer um procedimento»

Profissionais de beleza

Passar horas em um salão pode não ser apenas fruto de uma vontade de se esbelçar, mas de dar um pouco de socorro. Atenção: isso, há um ano, Edson Fernandes abriu seu próprio estabelecimento no Méier. Seus 25 anos de experiência lhe fizeram optar por um atendimento mais cuidadoso, em que o acolhimento é a chave-mestra.

«Já fiz maquiagem para tirar hematomas — conta ele, que distribuiu mandais pelo salão, símbolo da integração e harmonia. — Muitas vezes, a cliente chega aqui mais para desabafar do que para fazer um procedimento estético. O diálogo tem sido mais longo e o trabalho mais curto. O cabeleireiro é o amigo secreto e as manicures moram na cadeia — revela Ed, que, com ajuda de preceitos da terapia holística, treina seus funcionários para identificar as necessidades de suas clientes.

«Já fiz maquiagem para tirar hematomas — conta ele, que distribuiu mandais pelo salão, símbolo da integração e harmonia. — Muitas vezes, a cliente chega aqui mais para desabafar do que para fazer um procedimento estético. O diálogo tem sido mais longo e o trabalho mais curto. O cabeleireiro é o amigo secreto e as manicures moram na cadeia — revela Ed, que, com ajuda de preceitos da terapia holística, treina seus funcionários para identificar as necessidades de suas clientes.

Guará Silva (de vermelho) e Renata Salles, no salão multiplicadoras

A coordenadora-geral das Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher, delegada Juliana Emerique, acredita na redução da subnotificação. — Quanto mais as pessoas sabem de seus direitos e que em brigas de marido e mulher se mete a colher, salvamos vidas — afirmou, enfatizando as 465 vidas perdidas este ano, até sexta-feira. x

**MÃOS**  
emPENHADAs  
*contra a*  
VIOLÊNCIA

  
**Senac**

## Números da ação 2021

**07**

**Cursos  
Impactados**

**+50**

**Docentes  
orientando**

**108**

**Turmas**

**+1.000**

**Alunos  
Orientados**

- 2021 - As unidades do Senac RJ, seguindo as determinações dos órgãos competentes quanto as questões causadas pelo COVID-19, estiveram fechadas, sem aulas e sem atendimentos até o mês de agosto.



**MÃOS**  
emPENHADAs  
*contra a*  
VIOLÊNCIA

  
**Senac**

## Números da ação 2022

**07**

**Cursos  
Impactados**

**+60**

**Docentes  
orientando**

**124**

**Turmas**

**+1.660**

**Alunos  
Orientados**

**MÃOS**  
emPENHADAs  
*contra a*  
VIOLÊNCIA

  
**Senac**

## Números da ação 2023

**07**

**Cursos  
Impactados**

**+45**

**Profissionais  
Orientados**

**81**

**Turmas**

**1.162**

**Alunos  
Orientados**



Todo formação com os alunos referente ao projeto foi realizado de forma presencial nos laboratórios e ambientes de aprendizagem do Senac RJ, utilizando a metodologia e aplicando a apresentação da Cartilha Lei Maria da Penha, desenvolvida pelo COEM - PJERJ, seguido de debates e pesquisas sobre o tema.

O tema é debatido de forma transversal, durante todo o curso.

Além das atividades com os alunos em nossos laboratórios foram desenvolvidas ações junto ao SESMT para os colaboradores, incluindo os instrutores e durante a pandemia algumas lives com os temas para alunos e colaboradores.

**MÃOS**  
emPENHADAs  
*contra a*  
**VIOLÊNCIA**



## **FORTALECENDO OS PROFISSIONAIS DA BELEZA PARA FORTALECER AS MULHERES**

